

POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA PARA A UNICAMP

REPRODUÇÃO DO PRONUNCIAMENTO DE MEMBROS DA
REPRESENTAÇÃO DOCENTE
NA ÚLTIMA REUNIÃO DO CONSU, DIA 27/07/93:

Senhores Conselheiros,

Alguns Representantes Docentes no CONSU pretendem apresentar na próxima reunião do Conselho, em conjunto com outros conselheiros, uma proposta sobre a distribuição do orçamento da UNICAMP entre suas Unidades.

A autonomia financeira das Universidades Públicas Paulistas iniciou-se há quatro anos. A experiência já acumulada pelas três Universidades permite novos avanços em direção a:

1º) Extensão, de alguma forma, às Unidades da Unicamp da política estadual de fixação de uma porcentagem do ICMS para as Universidades Paulistas;

2º) Manutenção do valor real da parcela do orçamento não utilizada pelas Unidades;

3º) Maior liberdade de gestão pelas Unidades da Unicamp das verbas a elas destinadas;

4º) Um aumento da participação do CONSU na elaboração do orçamento, dando-lhe os instrumentos para isto como, por exemplo, atribuir à COP a tarefa de elaboração de proposta de política orçamentária, a ser deliberada pelo CONSU, aumentando e alterando eventualmente a composição desta Comissão.

Experiências neste sentido já se realizam na USP, conforme pôde ser levantado por alguns representantes docentes através de correspondência com o presidente da Comissão de Orçamento e Patrimônio do Conselho Universitário daquela Universidade. Ele nos informou que:

a) A proposta orçamentária da USP é aprovada em cruzeiros e em termos percentuais. Cada Unidade da USP tem à sua disposição, a cada mês, a parcela da arrecadação do ICMS correspondente à porcentagem aprovada no orçamento;

b) A parte do repasse mensal do ICMS não utilizada pelas Unidades fica à disposição destas, sendo corrigida mês a mês pela taxa de inflação mais juros, oriundos de aplicação financeira;

c) A quota de cada Unidade depende de vários fatores tais como a carga didática, natureza do curso (existência de aulas práticas de laboratório), dimensão do quadro de pessoal e a área edificada;

d) A Comissão está, no momento, desenvolvendo um projeto de avaliação e aprimoramento do atual sistema de elaboração do orçamento.

A UNICAMP não deve necessariamente copiar a USP, mas pode utilizar a sistemática lá empre-

gada como um elemento de análise para a elaboração da sua própria política orçamentária.

Este é um momento apropriado para isto. A proposição pelo CONSU de uma política orçamentária para a próxima administração permite que a atual termine seu mandato dentro das atuais linhas administrativas vigentes, preparando porém a Universidade para a nova sistemática.

Todavia, mais importante do que tudo, uma proposta como esta vem ao encontro da vontade de toda a comunidade. Ela significa uma descentralização efetiva do poder universitário e a possibilidade de uma maior racionalização dos gastos, pois a decisão para isto será tomada por aqueles mais próximos à atividade fim da Universidade e que, portanto, mais conhecem seus requisitos de operação.

A representação docente deverá, até a próxima reunião deste Conselho, fazer consultas às Unidades, aos senhores diretores e à reitoria no sentido de chegar, em comum acordo, à uma proposta de todos que signifique um avanço institucional. Neste sentido pede a colaboração dos senhores diretores para a realização de debates em torno deste tema em suas Congregações e Unidades.

Senhores Conselheiros,
Obrigado.

SUGESTÕES PARA A DISCUSSÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA DA UNICAMP

No pronunciamento, publicado à primeira página, foram feitas sugestões para a discussão de uma política orçamentária para a UNICAMP, tendo como inspiração aquela implantada na USP no ano de 1993.

A Representação Docente propõe a realização de consultas e debates em toda a Universidade, através de seus órgãos institucionais (departamentos, congregações, diretorias e reitoria), que possam levar à formulação de uma proposta que aperfeiçoe o processo de elaboração da Política de Orçamento da Universidade.

Não se coloca em questão, em nenhum momento, a capacidade das várias comissões que assessoram a reitoria na elaboração técnica do orçamento, ao contrário, parte-se do pressuposto de que elas constituem uma base técnica competente e podem, em conjunto com as linhas de mudanças apresentadas, levar a uma forma mais avançada de gestão da Unicamp. No entanto, a situação da Unicamp neste momento é tal que as Unidades podem estar recebendo suplementações de verbas que sejam percentualmente próximas àquelas garantidas pelo orçamento do ano, mas isto pode ser alterado a qualquer instante por simples ato de vontade da reitoria. As parcelas recebidas pelas unidades têm que ser gastas imediatamente senão desvalorizam rapidamente. Todos conhecem as dificuldades

enfrentadas pelas unidades para a realização dos gastos orçamentários de sua competência. Antigos e atuais membros do CONSU sabem que este simplesmente homologa o orçamento proposto pela Reitoria pois não tem instrumentos que lhe permitam participar na elaboração da política orçamentária.

Para finalizar, este é um momento adequado para se colocar o problema do orçamento universitário. A posse do novo reitor dar-se-á em abril de 1994, e o período eleitoral é conveniente para se debater a questão, pois esta se apresentará aos candidatos que, queiram ou não, terão que se manifestar sobre ela. Pode ser, portanto, uma questão eleitoral importante para todos aqueles que anseiam por uma nova e mais arejada forma de gestão da universidade e da coisa pública em geral.

Representantes Docentes no CONSU que assinam este texto:

Fernando Galembeck - Luiz Fernando Milanez - Jorge Lobo Miglioli - Félix G. Reyes - Lúcia Pereira da Silva - Décio A. Saes - João Luiz P. Silva - Sueli Irene Costa - Raul Vinhas Ribeiro - Adolpho Hengeltraub - Marcelo Costa Souza - Maria Aparecida A. Moysés - Celso U. Davanzo - Tânia Maria Alkmim - Newton B. Bryan - Sigisfredo L. Brenelli - Ivan F. Contrera Toro - Maria Ângela Fagnani - Pérsio Leister A. Barros.

QUATRO VÍDEOS POR SEMANA

A série "Quatro Vídeos Por Semana", apresentada pelo NICS - Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora, tem a seguinte programação:

Dia 25/08 - 4ª feira - 12:30 h: "Elis Regina Especial"; Dia 26/08 - 5ª feira - 12:15 h: "Harmonia e Improvisação - Piano Popular"; Dia 30/08 - 2ª feira - 12:30 h: "Astor Piazzolla

Especial"; Dia 31/08 - 3ª feira - 12:30 h: "Caetano Veloso - 50 anos"; Dia 01/09 - 4ª feira - 12:00 h: "Koyaanisqatsi - Vida Louca ou Fora de Equilíbrio"; Dia 02/09 - 5ª feira - 12:30 h: "JAZZVISIONS SPECIAL".

Local: Sala 34 do Depto. de Música do Instituto de Artes/Unicamp (3º Piso/Bloco Central). Entrada franca.

AGENDA

25/08 - 4ª feira - 15:00h

Reunião do Fórum Pela Liberdade do Uso do Conhecimento. Local: Sede do Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 255/São Paulo.

27/08 - 6ª feira - 14:00h

"Seminário: Patentes e Revisão Constitucional". Local: Sede da SBPC, à rua Maria Antonia, 294/São Paulo. Promoção: Fórum Pela Liberdade do Uso do Conhecimento.

UNIMED - CARTEIRINHAS

Lembramos aos associados da Adunicamp que ainda não efetuaram a troca de carteirinhas da Unimed - vencidas em junho/93 - que devem procurar fazê-lo, na sede da Adunicamp.

As novas carteirinhas têm validade até dezembro/93. Sem elas, a Unimed não faz o atendimento. Maiores informações, ramal: 7173 (Secretaria da Adunicamp).